



**Evento:** III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

## **TUBERCULOSE EM POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE: VIVÊNCIA ACADÊMICA NO RASTREIO E PREVENÇÃO EM UMA PENITENCIÁRIA ESTADUAL NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>**

**Leonardo Cristiano Uebel<sup>2</sup>, Ana Carolina Antunes<sup>3</sup>, Leticia Flores Trindade<sup>4</sup>, Joseila Sonogo Gomes<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho acadêmico desenvolvido no Componente Curricular Obrigatório (CCD) “Prática do Cuidar em Enfermagem IV do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

<sup>2</sup> Acadêmico do 6º Semestre do Curso de Enfermagem pela UNIJUÍ. E-mail: [leonardo.uebel@sou.unijui.edu.br](mailto:leonardo.uebel@sou.unijui.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Enfermagem pela UNIJUÍ. E-mail: [a.antunes@sou.unijui.edu.br](mailto:a.antunes@sou.unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Enfermeira - Professora Ma. da UNIJUÍ. E-mail: [leticia.flores@unijui.edu.br](mailto:leticia.flores@unijui.edu.br)

<sup>5</sup> Enfermeira - Professora Dra. da UNIJUÍ; E-mail: [joseila.sonogo@unijui.edu.br](mailto:joseila.sonogo@unijui.edu.br)

**Introdução:** A tuberculose (TB) permanece como um dos principais desafios de saúde pública, sobretudo em populações privadas de liberdade, onde fatores como aglomeração nas celas (principalmente em instituições penais com superlotação), más condições de higiene, baixa adesão terapêutica e vulnerabilidade social potencializam o risco de adoecimento e transmissão. **Objetivos:** Relatar a vivência acadêmica no rastreamento e prevenção da TB em uma penitenciária estadual localizada no interior do Rio Grande do Sul, por meio de entrevistas, anamnese e exame físico, ressaltando a importância da inserção do estudante e do enfermeiro no campo da saúde pública, em especial no cuidado às pessoas privadas de liberdade. **Metodologia:** Trata-se de uma experiência desenvolvida a partir da triagem de sintomáticos respiratórios (tosse produtiva, dor torácica, sudorese noturna, entre outros), acompanhamento do fluxo de notificação da doença, encaminhamento de casos suspeitos para exames diagnósticos (baciloscopia) e realização de orientações de enfermagem junto aos apenados, utilizando abordagem dialógica sobre sinais, sintomas e medidas preventivas. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontaram a relevância do rastreamento ativo, visto que parte dos indivíduos apresentou tosse persistente superior a três semanas, exigindo investigação laboratorial; observou-se ainda a receptividade dos apenados frente às atividades educativas, o que fortaleceu a corresponsabilidade pelo autocuidado. A discussão evidencia que a penitenciária configura-se como espaço estratégico para o controle da TB, considerando o alto potencial de disseminação da doença para além dos muros institucionais, sendo a atuação acadêmica um diferencial essencial no processo de sensibilização e intervenção em saúde. **Conclusão:** A experiência possibilitou a integração ensino-serviço-comunidade e o desenvolvimento de competências profissionais essenciais ao enfermeiro, contribuindo para uma formação crítica e engajada, além de práticas mais humanas e efetivas na prevenção e no controle da tuberculose em ambientes de privação de liberdade. **Palavras-chave:** Tuberculose; População carcerária; Saúde coletiva; Enfermagem em saúde pública; Prevenção de doenças.